

RESUMO

O objectivo geral deste estudo é o de analisar a auto-estima em adultos que frequentam o curso de alfabetização e de adultos analfabetos e relacioná-la com as variáveis idade, género, escolarização e tempo de frequência no curso.

A nossa amostra é constituída por 100 indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 e os 81 anos. A amostra divide-se em dois grupos, 50 indivíduos que frequentam o curso de alfabetização e 50 indivíduos analfabetos.

Recolhemos dados através de um questionário sócio-demográfico (idade, género, profissão e escolaridade) e da escala de auto-estima de Rosenberg (RSES), a ambos os grupos, com o intuito de verificar a existência de diferenças estatisticamente significativas na auto-estima quando relacionada com as variáveis idade, género, escolarização e tempo de frequência no curso.

Os resultados do nosso estudo indicam que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível da auto-estima, quando relacionada com a variável alfabetização ($p=0,038$), sendo que o grupo de frequentadores do curso de alfabetização apresenta uma auto-estima mais elevada do que o grupo de analfabetos.

Relativamente à variável tempo de frequência, também encontramos diferenças estatisticamente significativas ($p=0,047$), ou seja, os indivíduos que frequentam o curso de alfabetização há mais tempo apresentam uma auto-estima mais elevada do que os indivíduos que o iniciaram.

Com o presente estudo não encontramos diferenças na auto-estima quando esta se relaciona com as variáveis género ($p=0,190$ para os homens e $p=0,135$ para as mulheres) e idade ($p=0,099$).